

II Jornadas de Enfermagem

Escola Superior de Saúde Egas Moniz



O CUIDADO CENTRADO NA PESSOA

EBOOK

Aida Serra | Aida Simões | Júlio Fernandes | Margarida Ferreira

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE EGAS MONIZ

MONTE DA CAPARICA

2021

Referências bibliográficas

- Braga, L., Salgado, P., Souza, C., Prado-Junior, P., Do Prado, M., Melo, M., & Parreira, P. (2018). The Betty Neuman model in the care of patients with a peripheral venous catheter. *Revista de Enfermagem Referência, IV Série*(19), 159–168. <https://doi.org/10.12707/RIV18029>
- Lima, F. D. M. (2014). Teoria de Betty Neuman no cuidado à pessoa idosa vítima de violência. *Revista Baiana de Enfermagem*28, (3). <https://doi.org/10.18471/rbe.v28i3.11989>
- Martins, N. A., Romera, D. D. S., Boas Silva, D. V., Alampi, F. F., Gomes, J. J., & Da Silva, D. (2016). Teoria de Betty Neuman na abordagem de pessoas com gangrena de Fournier. *Arquivos de Ciências Da Saúde*, 23(2), 92. <https://doi.org/10.17696/2318-3691.23.2.2016.493>
- Sousa, L. M. M., Firmino, C. F., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Pestana, H. C. F. C. (2018). Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 1(1), 45–54.
- Tomey, A. M., & Alligood, M. R. (2004). *Teóricas de Enfermagem e a sua obra*. Loures: Lusociência.

10.15 - Revisão narrativa da literatura: a Teoria do Défice do Autocuidado de Dorothea Orem

Patrícia Samuel¹, Ana Rita Ferreira¹, Isis Amaro¹, Leonor Valente¹, Maria Nogueira¹,
Fernanda Loureiro²

1 - Escola Superior de Saúde Egas Moniz - CLE

2. Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz

Introdução: Enquadrado no âmbito da Unidade Curricular de Fundamentos de Enfermagem I, do 1º ano / 1º semestre do Curso de Licenciatura em Enfermagem foi realizado um trabalho acerca da teoria de enfermagem desenvolvida por Dorothea Orem. Esta teoria assenta na promoção e manutenção da saúde das pessoas, considerando que estas devem possuir condições para serem capazes de tratarem de si próprias (autocuidado). Quando tal não se verifica (défice de autocuidado), devem ser desencadeadas medidas para serem ajudados com recurso aos cuidados de Enfermagem.

Objetivos: Assumimos como objetivo deste trabalho adquirir conhecimentos acerca da teoria do déficit de autocuidado (Dorothea Orem) e a sua aplicabilidade nos cuidados atuais.

Metodologia: Recorremos à revisão narrativa da literatura enquanto metodologia ampla que pode abranger vários assuntos e útil para o início do estudo de um assunto (Sousa, Firmino, Marques-Vieira, Severino, & Pestana, 2018). Procuramos caracterizar o modelo explicando as suas componentes e aplicabilidade. A pesquisa dos artigos foi efetivada no acervo documental da ESSEM, na plataforma Google Académico e na Biblioteca do Conhecimento Online (B-on). Definimos como critérios de inclusão, fontes de informação que clarificassem o modelo, disponíveis em texto integral e redigidos no idioma português.

Resultados: Foram selecionadas 10 fontes de informação que sustentaram a elaboração deste trabalho permitindo a caracterização desta teoria. A teoria é composta por outras três teorias interrelacionadas: a teoria do autocuidado (que explica o porquê e que específica de que maneira as pessoas devem cuidar de si próprias); a teoria do déficit de autocuidado (que relata e elucida a razão pela qual as pessoas podem ser apoiadas através da enfermagem) e a teoria dos sistemas de enfermagem (que descreve e explica as relações que têm que ser estabelecidas e mantidas para que haja então enfermagem) (Tomey & Alligood, 2004). Por sua vez, associados a estas três teorias estão seis conceitos centrais: o autocuidado; a ação de autocuidado; a demanda terapêutica de autocuidado; o déficit de autocuidado; o serviço de enfermagem; fatores condicionantes básicos (George, 2000). Orem identificou cinco áreas em que o enfermeiro é o agente terapêutico e desenvolve as seguintes atividades: iniciar e manter a relação com a pessoa/família/grupo até que não necessite de cuidados de enfermagem; determinar de que forma a pessoa pode ser ajudada através dos cuidados de enfermagem; dar resposta às necessidades em cuidados de enfermagem; prescrever e proporcionar ajuda direta quer à pessoa quer a pessoas significativas e coordenar e integrar os cuidados de enfermagem na vida diária destas (Santos, Ramos & Fonseca, 2017). No que se refere à aplicabilidade do modelo, em ampla utilização e que pode ser conjugado com outros modelos como por exemplo a teoria de adaptação de Callista Roy (Vall, Lemos, & Janebro, 2005).

Conclusão: Pela utilização da teoria do Déficit de Autocuidado de Dorothea Orem, é possível garantir, na assistência em enfermagem, condições mais saudáveis e de autonomia aos indivíduos portadores de déficit do autocuidado. Trata-se de uma teoria atual e passível de ser relacionada com outras. Podemos afirmar que o objetivo foi cumprido sendo possível a caracterização do modelo e a sua aplicabilidade.

Palavras-chave

Enfermagem; Conhecimento; Autocuidado

Referências bibliográficas

- George, J. B. (2000). *Teorias de Enfermagem. Os Fundamentos à Prática Profissional*. Porto Alegre: Artmed.
- Santos, B., Ramos, A., & Fonseca, C. (2017). Da formação à prática: Importância das Teorias do Autocuidado no Processo de Enfermagem. *Journal of Aging and Innovation*, 1-4.
- Sousa, L. M. M., Firmino, C. F., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Pestana, H. C. F. C. (2018). Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 1(1), 45–54.
- Tomey, A. M., & Alligood, M. R. (2004). *Teóricas de Enfermagem e a Sua Obra (Modelos e Teorias de Enfermagem)*. Loures: Lusociência.
- Vall, J., Lemos, K. I., & Janebro, A. S. (2005). *Repositório Digital Institucional UFPR*. Disponível em <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/5395/3970>

10.16 - Cuidados Centrados na Pessoa Idosa - Vivências no Bloco Operatório

Susana Francisco, Hélia Gomes

Bloco Operatório do Hospital Garcia de Orta E.P.E.

Introdução: O envelhecimento progressivo das populações e o crescente número de Pessoas Idosas que recorrem a instituições de saúde continua a despertar a nossa atenção e a requerer uma atitude e reflexão aprofundadas.

Objetivos: Este trabalho pretende dar a conhecer a prestação de Cuidados de Enfermagem à Pessoa Idosa no Bloco Operatório e, contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

Metodologia: O Enfermeiro Perioperatório dispõe de um tempo reduzido para o contacto com os utentes pelo que, é muito importante o planeamento de todas as intervenções de modo a minimizar todos os medos e anseios e a proporcionar a segurança necessária, para que o Idoso se sinta confiante e acredite em si mesmo e na equipa que dele vai cuidar.

Resultados: A intervenção do Enfermeiro Perioperatório começa no primeiro contacto com o Idoso, na visita pré operatória, momento de excelência para um atendimento individualizado, humanizado e global, dando resposta às suas necessidades físicas e